OTRABALHO DE CUIDAR

EQUILÍBRIO NAS RELAÇÕES DE TRABALHO, GÊNERO E CUIDADO E O PAPEL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL



DE ONDE PARTIMOS?

- Política de Assistência Social: um direito social de cidadania
 - Compõe a seguridade social com as políticas de Saúde e
 Previdência Social
 - Realiza a proteção a quem dela necessitar, atuando na prevenção e no enfrentamento de vulnerabilidades e riscos sociais
 - Materializa e reconhece o papel estatal na proteção a famílias e indivíduos
- Seguranças afiançadas pelo SUAS: renda e autonomia, convívio e acolhida
 - Participação das famílias no enfrentamento das vulnerabilidades e riscos
 - Atuação integrada no território, com as demais políticas setoriais e Sistema de Justiça

8.393 CRAS e 2.672 CREAS

27 milhões de famílias no CAD-Único

1,2 mil Equipes Volantes 8 mil Centros de Convivência

Mais de 6 mil unidades de acolhimento

Quase 1,5 milhão de famílias acompanhadas por mês Mais de 40 mil famílias beneficiárias do PBF acompanhadas

Mais de 300 mil técnicos atuando nas unidades

2 milhões de atendimentos no SCFV

Mais de 1,3 mil crianças em famílias acolhedoras

130 mil pessoas acolhidas

Proteção Social Básica

(CRAS, Centros de Convivência e Unidades referenciadas) Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio

Proteção Social de Média Complexidade

(CREAS, Centro-Dia Centro Pop e Unidades Referenciadas) Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos

Serviço Especializado em Abordagem Social

Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa

Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias

Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua

Proteção Social de Alta Complexidade

(Unidades de Acolhimento, Famílias Acolhedoras)

Serviço de Acolhimento Institucional

Serviço de Acolhimento em República

Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora

Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências

O QUE O PAIF FAZ?

Estimula a autonomia e protagonismo das famílias

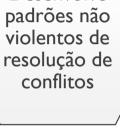
Promove o acesso a serviços e benefícios socioassistenciais, e às demais políticas públicas

Previne situações de violência, negligência, isolamento, entre outras

Desenvolve violentos de conflitos



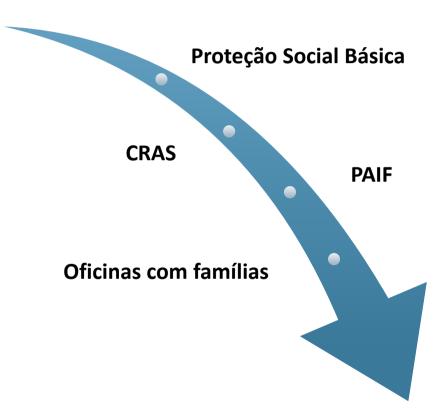
Fortalece os vínculos familiares e intergeracionais







Sistema Único de Assistência Social



Reflexões sobre as relações de cuidado e parentalidade

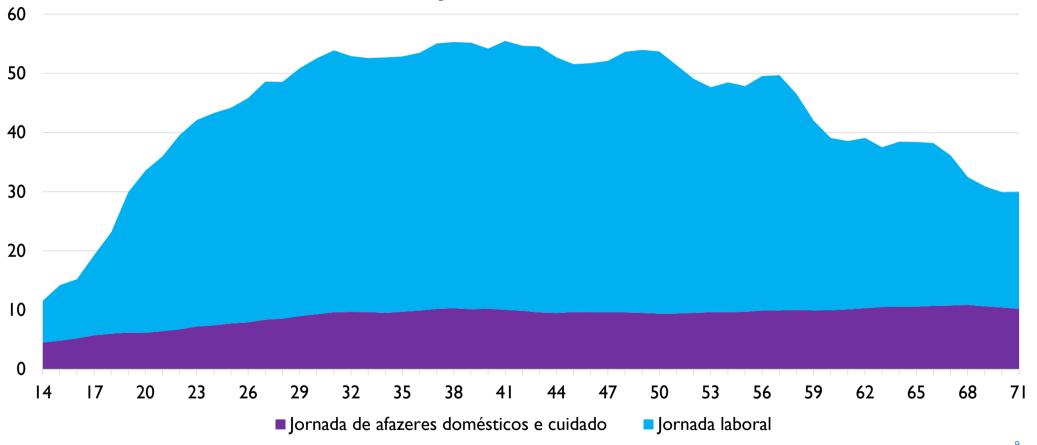
O CUIDADO FAMILIAR

- Família como unidade heterogênea, marcada por laços consanguíneos e de afinidades
 - Entrelaçamento de trajetórias e perspectivas de desenvolvimento
 - Núcleo de fragilidades e potencialidades
 - Sujeita a inseguranças e exposição à violência
- Cuidar do outro e cuidar de si são práticas interdependentes
 - Condições para o cuidado variam conforme o contexto

O CUIDADO FAMILIAR

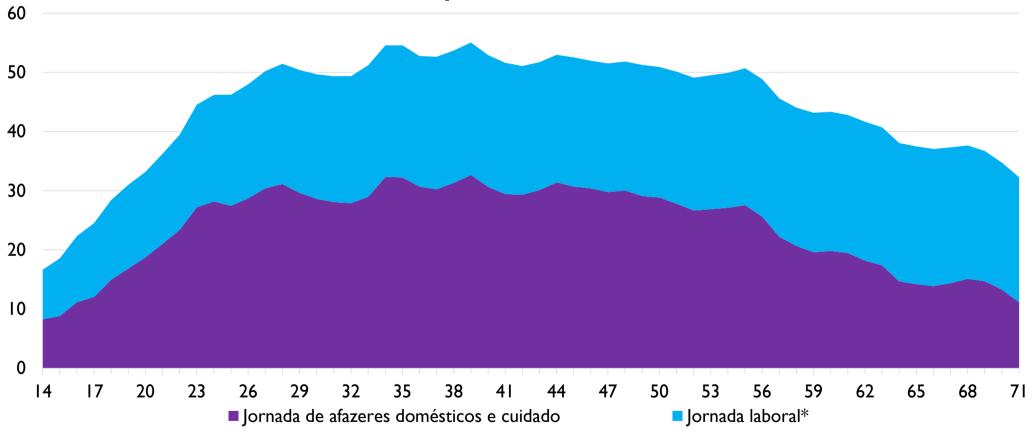
- A relação de cuidado pode ser permeada por cansaço ou esgotamento físico e emocional
 - Atravessada pelas relações de afeto e intimidade entre os membros
- Responsabilidade pelo cuidado deve ser entendida como social, e não individual
 - Acumulada com outras atividades cotidianas e laborais
 - Não é um ato que requer apenas força e coragem
 - Recorte de gênero e seu impacto na dinâmica familiar e na qualidade do cuidado

Brasil: jornada média diária da população masculina de entre 14 e 71 anos, por idade e tipo de atividade*, 2018



Fonte: IBGE. PNAD Contínua 2018 – 5 Entrevista Anualizada.

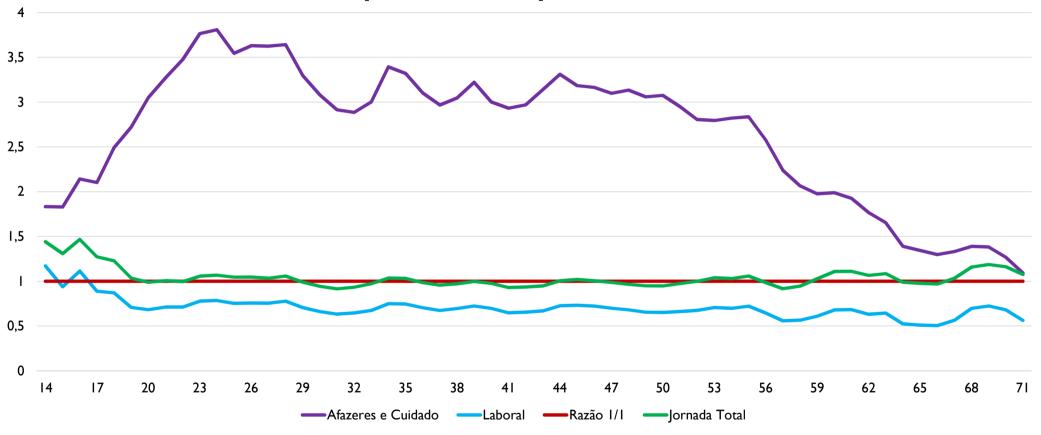
Brasil: jornada média diária da população feminina de entre 14 e 71 anos, por idade e tipo de atividade, 2018



...

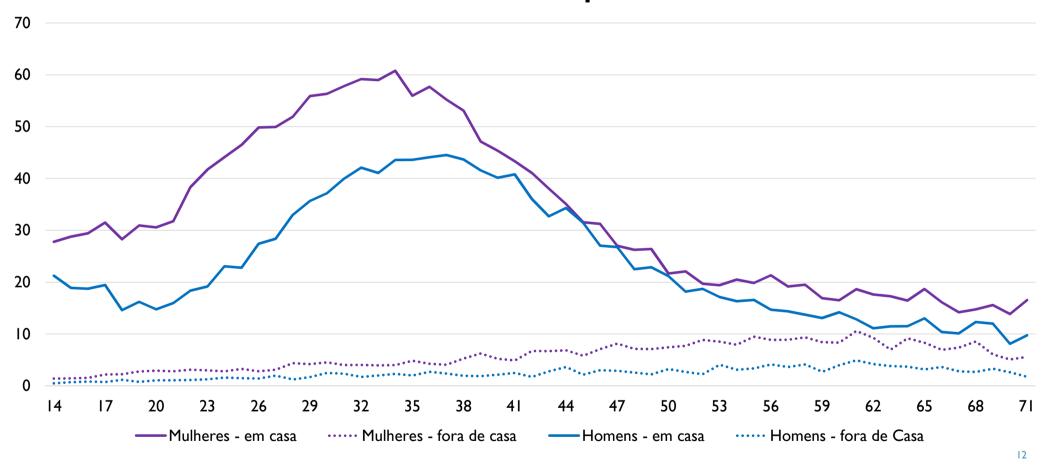
Fonte: IBGE. PNAD Contínua 2018 – 5 Entrevista Anualizada.

Brasil: razão entre as jornadas feminina e masculina da população de entre 14 e 71 anos, por idade e tipo de atividade, 2018



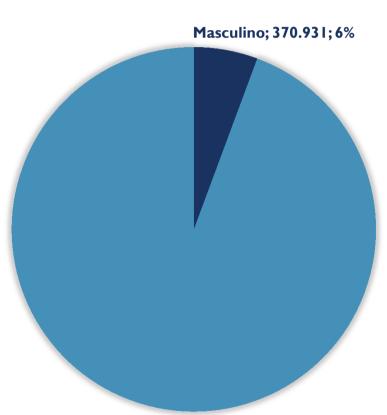
11

Brasil: proporção da população de entre 14 e 71 anos que cuidou de criança, idoso ou outra pessoa



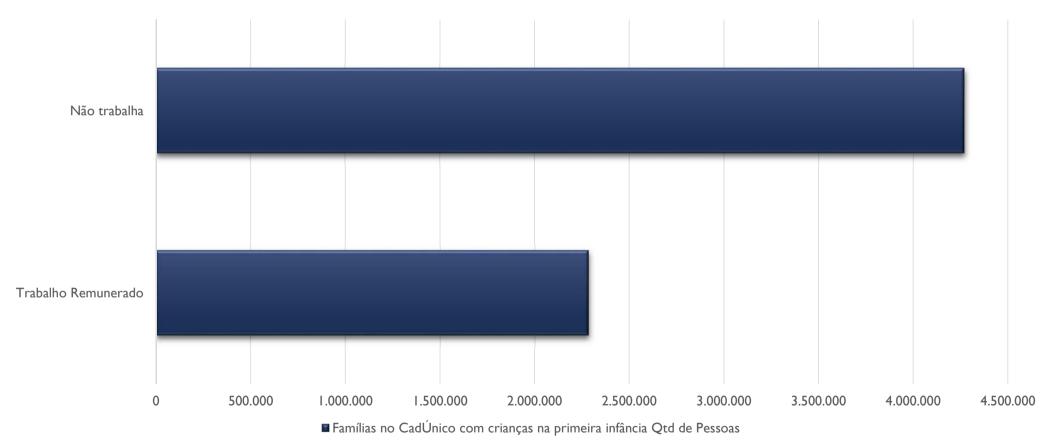
Fonte: IBGE. PNAD Contínua 2018 – 5 Entrevista Anualizada.

FAMÍLIAS NO CADASTRO ÚNICO COM CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA – SET/19

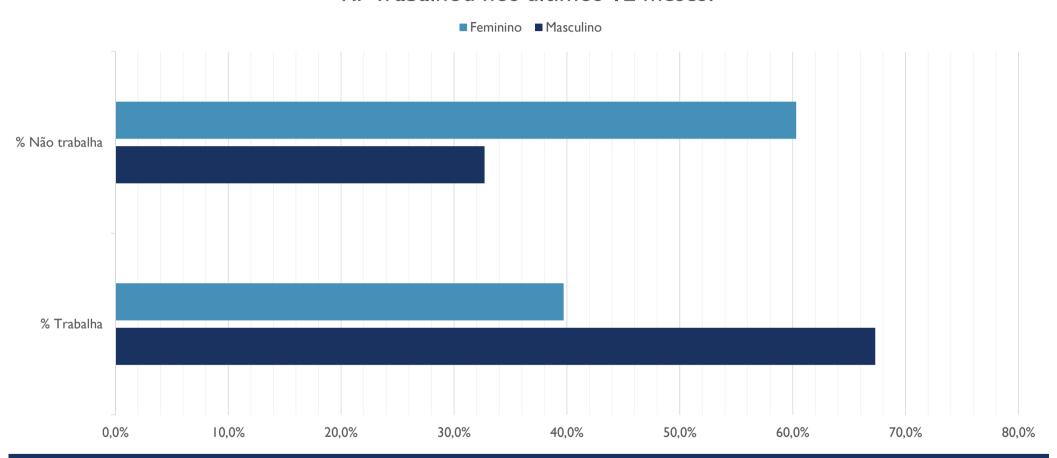


Feminino; 6.182.610; 94%









Na escala macro, o problema não é de jornada total, é de composição de jornada

- A jornada laboral 14 a 71 de homens e mulheres é similar
- Em média, 53,7% das horas trabalhadas por uma mulher no decorrer da vida são não-remuneradas; com o homem, essa proporção é de 20,7%

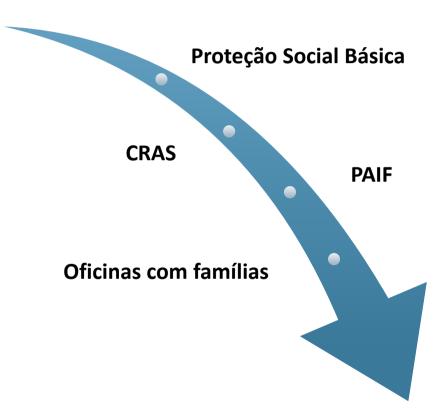
Estratificação por idade permite imaginar como seria a trajetória de uma mulher "típica" brasileira durante a vida inteira

 A distribuição desigual de jornadas gera dependência econômica de mulheres com homens

Estudo mostrou que 13% dos pais não tinham qualquer contato com seus filhos, e 33% relataram não participar relativamente nos cuidados

- Prevalência quando a mãe não tem trabalho remunerado
- Pais consideram que sua participação estava aquém da ideal em função das restrições impostas pelo trabalho

Sistema Único de Assistência Social



Reflexões sobre as relações de cuidado e parentalidade

FAMÍLIAS COM CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA



Construção dos vínculos é essencial para um desenvolvimento saudável dos indivíduos



Importância da atenção aos cuidadores acerca dos desafios e expectativas com a chegada de uma criança



Benefícios da interação socioafetiva com os adultos, sejam genitores, cuidadores principais e a família extensa



Estímulo ao exercício responsável e voluntário da maternidade e da paternidade

Lugar de construção da identidade e dos primeiros vínculos de sociabilidade entre os indivíduos

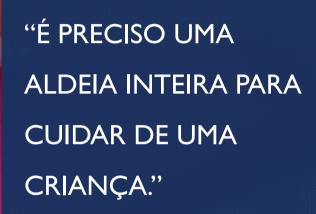
- A dimensão dos afetos possibilita a proteção mútua
- Busca por equilíbrio nas diferentes tarefas e dinâmicas que compõem o cotidiano familiar

Abordagem sobre os temas pessoais e territoriais que afetam o cotidiano intrafamiliar

- Papeis ocupados por cada membro e sua associação com a faixa etária, raça, gênero etc.
- Relações de parentalidade
- Fortalecimento de vínculos

Organizar ações planejadas com objetivos de curto prazo

- Reflexão sobre temas de interesse comum das famílias
- Troca de experiências para o enfrentamento de situações que fazem parte da realidade das famílias
- Espaços de escuta, acolhimento e confiança



HTTP://MDS.GOV.BR/PLONE/CENTRAL-DE-CONTEUDO/ASSISTENCIA-SOCIAL/PUBLICACOES-ASSISTENCIA-SOCIAL/

